

17403

GAB/PGR  
 Nº. 000212

37

N.P. - Silval	R\$	4.500.000,00	
N.P. - Riva/Sérgio	R\$	4.000.000,00	
Deputados	R\$	393.702,00	X
Deputados	R\$	350.000,00	X
Deputado Daltinho	R\$	569.000,00	X
São Tadeu Energia	R\$	788.500,00	X
Jornal	R\$	980.000,00	X
H.B.	R\$	1.000.000,00	X
H.B. Berokã	R\$	500.000,00	X
Deputado Percival	R\$	1.550.000,00	X
Evandro (Silval)	R\$	600.000,00	X
Evandro (Eder)	R\$	500.000,00	X
Deputado Homero	R\$	800.000,00	X
Alencar Conselheiro	R\$	4.000.000,00	X
Mixto	R\$	362.000,00	X
Açofer	R\$	150.000,00	X
Serou (Desembargador)	R\$	1.500.000,00	
Valdir (Cuki)	R\$	258.000,00	
Pesquisa (Silval)	R\$	550.000,00	
Neto	R\$	500.000,00	
Mario (Visa)	R\$	300.000,00	
Revista Unica	R\$	150.000,00	
Convenção PMDB	R\$	150.000,00	
Persio	R\$	350.000,00	
MT Popular	R\$	300.000,00	
Construtora Gemini	R\$	500.000,00	
RDM	R\$	300.000,00	

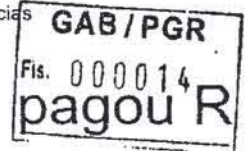
Advogado Dr. George A. ...  
 OAB/DF nº 633

mes

Cópia de 30.11.2010

14.204.782,00 -

1231 f



## Ararath: empresário diz que prefeito de Sinop pagou R\$ 500 mil para não ser cassado

27/05/2014 - 16:06

Fonte: Só Notícias/Editoria (fotos: Só Notícias/arquivo)

O principal operador dos empréstimos que a justiça

A- A- A-

federal de Mato Grosso aponta com fortes indícios de terem sido pagos com dinheiro público fez uma denúncia gravíssima, dentro do processo de delação premiada: Júnior Mendonça afirmou, em depoimento prestado no dia 25 de fevereiro deste ano, que foi comprada uma sentença no Tribunal Regional Eleitoral e evitar que o prefeito Juarez Costa fosse cassado, no primeiro mandato, por corrupção eleitoral. O valor seria R\$ 500 mil e Mendonça aponta que o dinheiro foi para o então presidente do TRE, Evandro Stábile, relator do processo, que foi afastado pela justiça de suas funções.

Conforme o empresário Junior Mendonça, a decisão de pagar para que Juarez Costa (PMDB) permanecesse no cargo partiu do próprio governador Silval Barbosa (PMDB), que principal aliado de Juarez na região Norte. De acordo com A Gazeta, Mendonça recebeu estas informações do ex-membro do pleno do TRE, Eduardo Jacob, já falecido. Junior diz que Silval orientou Eduardo Jacob a lhe procurar "para levantar a quantia emprestada de R\$ 500 mil para pagamento de propina para Evandro Stabile, para resolver o problema da cassação de Juarez, vez que este somente preferiria a decisão caso a propina fosse antecipada".

Ainda na versão de Junior, o então juiz Eduardo Jacob teria lhe dito que Juarez estava temeroso em trazer o dinheiro de Sinop para Cuiabá. Junior diz que então sacou o dinheiro em espécie- "e entregou nas mãos de Eduardo Jacob", em sua casa, "recebendo um cheque pós datado para 60 dias com juros de 3%". No depoimento consta que "o cheque emitido por Juarez foi resgatado por Jacob dias depois, com o pagamento em espécie".

O empresário Junior Mendonça justificou o empréstimo dizendo que, conforme a conversa com Jacob, Silval seria o garantidor da transação.

Juarez teve o diploma eleitoral cassado pela justiça em Sinop. Recorreu ao TRE onde, inicialmente, foi mantida a decisão de cassação. Mas, posteriormente, Stabile decidiu que ele não deveria ser afastado do cargo.

Junior Mendonça é apontado pela justiça federal como principal operador, juntamente com Eder Moraes, de empréstimos fraudulentos que foram repassados para vários políticos e que foram "pagos com recursos públicos".

12328

11/03/2017

Ararath: empresário diz que prefeito de Sinop pagou R\$ 500 mil para não ser cassado - Só Notícias

GAB/PGR

Fls. 000015

Outro lado

Porém, ainda por Só Notícias, a assessoria de imprensa da prefeitura informou que o assunto foi tratado pelo "advogado do prefeito". Foram feitas 4 ligações no celular do advogado que não foram atendidas. Em seu escritório, a secretária informou que ele "está viajando".

(Cópia de trechos do depoimento de Junior Mendonça acusando prefeito de Sinop  
Atualizada às 09:04h em 28/05)

Cópia destinada ao Advogado Dr. George Andrade Alves  
OAB/DF nº 39.633